

**HORÁRIO DE VERÃO** Como habitualmente, as actividades e o Acolhimento na Paróquia vão ser reduzidos durante os meses de Julho e Agosto, prevendo-se o regresso ao horário habitual em Setembro. Assim, os novos horários, a partir de 01 de Julho, inclusive, são os seguintes:

#### **Julho**

##### De terça a sábado

Secretariado: 10h00-13h00

Acolhimento: 17h00-18h30

Missa: 18h30

#### **Agosto**

##### De terça a sábado

Secretariado/Acolhimento: 17h00-18h30

Missa: 18h30

Qualquer alteração será comunicada através do site da Paróquia ([www.paroquiasfxavier.org](http://www.paroquiasfxavier.org))

**ARRAIAIS** Recordamos que neste sábado, dia 18, há Arraial das Guias em Caselas e no sábado seguinte, dia 25, o Arraial do Bairro. Não Falem!

**FOLHA INFORMATIVA** Conforme anunciado, a Folha Informativa vai de férias em Julho e Agosto, com regresso marcado para Setembro. Neste período de férias podem encontrar as notícias da nossa Paróquia no site: [www.paroquiasfxavier.org](http://www.paroquiasfxavier.org) Também os Xavieirinhos vão descansar, regressando com o início da Catequese.

**COMPARTILHA** Pedimos uma vez mais a preciosa ajuda de todos os paroquianos, já que continuamos com escassez de géneros no baú de complemento para as famílias que apoiamos. Porque em Agosto não haverá Compartilha, queremos deixar uma contribuição mais generosa este mês.

#### **DINHEIRO**

Donativos 90,00 euros

Caixas 25,40 euros

#### **SALMO RESPONSORIAL**

Salmo 62 (63), 2-6.8-9 (R. 2b)

#### **REFRÃO:**

*A minha alma tem sede de Vós, meu Deus.*

#### **EVANGELHO DE HOJE : LC 9, 18-24**

Um dia, Jesus orava sozinho, estando com Ele apenas os discípulos.

Então perguntou-lhes: «Quem dizem as multidões que Eu sou?».

Eles responderam: «Uns, dizem que és João Baptista; outros, que és Elias; e outros, que és um dos antigos profetas que ressuscitou».

Disse-lhes Jesus: «E vós, quem dizeis que Eu sou?». Pedro tomou a palavra e respondeu: «És o Messias de Deus». Ele, porém, proibiu-lhes severamente de o dizerem fosse a quem fosse e acrescentou: «O Filho do homem tem de sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos príncipes dos sacerdotes e pelos escribas; tem de ser morto e ressuscitar ao terceiro dia».

Depois, dirigindo-Se a todos, disse: «Se alguém quiser vir comigo, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz todos os dias e siga-Me. Pois quem quiser salvar a sua vida, há-de perdê-la; mas quem perder a sua vida por minha causa, salvá-la-á».



#### **PARÓQUIA DE**

## **SÃO FRANCISCO XAVIER**

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

[sfxavier@paroquiasfxavier.org](mailto:sfxavier@paroquiasfxavier.org)

[www.paroquiasfxavier.org](http://www.paroquiasfxavier.org)

19 de Junho de 2016

**BOLETIM 976**

*Domingo XII do Tempo Comum*



## **SER FIEL A DEUS EM TUDO**



Sê sempre fiel nas pequenas coisas, pois nelas reside a nossa força. Para Deus, nada é pequeno. A seus olhos nada tem pouco valor. Para Ele, todas as coisas são infinitas.

Deves pôr fidelidade nas coisas mais mínimas, não pela virtude que lhes é própria, mas por essa coisa maior que é a vontade de Deus. Não procures realizar acções espectaculares. Devemos renunciar deliberadamente ao desejo de contemplar o fruto do nosso labor, devemos apenas fazer o que podemos, o melhor que pudermos, e deixar o resto nas mãos de Deus. O que importa, é a dádiva que fazes de ti mesmo, o grau de amor que pões em cada acção que realizas. Não te permitas desencorajar face aos fracassos, se deste de facto o teu melhor. Recusa também a glória sempre que sejas bem sucedido.

Oferece tudo a Deus na mais profunda gratidão. Deixa de te preocupar com o que as pessoas pensam. Sê humilde e nunca mais coisa alguma te importunará.

*Beata Teresa de Calcutá*

**DOMINGO:** Domingo XII do Tempo Comum. Zac 12, 10-11; 13,1; Gal 3, 26-29; Lc 9, 18-24 **SEGUNDA-FEIRA:** B. Sancha e B. Mafalda, virgens, e B. Teresa, religiosa. 2 Reis 17, 5-8. 13-15a. 18; Mt 7, 1-5 **TERÇA-FEIRA:** S. Luís Gonzaga, religioso. 2 Reis 19, 9b-11. 14-21. 31-35a. 36; Mt 7, 6. 12-14 **QUARTA-FEIRA:** S. Paulino de Nola, bispo, S. João Fisher, bispo e S. Tomás More, mártires. 2 Reis 22, 8-13; 23, 1-3; Mt 7, 15-20 **QUINTA-FEIRA:** 2 Reis 24, 8-17; Mt 7, 21-29 **SEXTA-FEIRA:** Solenidade do Nascimento de S. João Baptista. Is 49, 1-6; Act 13, 22-26; Lc 1, 57-66. 80 **SÁBADO:** Lam 2, 2. 10-14. 18-19; Mt 8, 5-17 **PRÓXIMO DOMINGO:** Domingo XIII do Tempo Comum. 1 Reis 19, 16b. 19-21; Gal 5, 1. 13-18. Lc 9, 51-62



O amor da cruz do meu Senhor atrai-me cada vez mais nestes dias.

Ó Jesus bendito, que isto não seja um fogo inútil, que se apague com a primeira chuva, mas um incêndio que arda sempre sem nunca se consumir. Nestes dias encontrei outra bela oração, que corresponde perfeitamente à minha situação actual: Ó Jesus, meu amor crucificado, adoro-Te em todas as tuas penas.

Abraço de todo o coração, por teu amor, todas as cruces de corpo e de espírito que me sobrevierem. E faço profissão de pôr toda a minha glória, o meu tesouro e a minha alegria na tua cruz, ou seja, nas humilhações e nos sofrimentos, dizendo com São Paulo: «Quanto a mim, não me glorie, a não ser na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo» (Gal 6,14). Não quero para mim outro paraíso neste mundo que não seja a cruz do meu Senhor Jesus Cristo.

Tudo me convence de que o Senhor me quer todo para Si, pelo caminho real da cruz. Por este caminho, e não por outro, desejo avançar.

Uma nota característica deste retiro espiritual tem sido uma grande paz e alegria interior,

que me encoraja a oferecer-me ao Senhor, em ordem a qualquer sacrifício que Ele queira pedir-me. Desejo que esta tranquilidade e esta alegria penetrem cada vez mais, por dentro e por fora, toda a minha pessoa e toda a minha vida. Terei muito cuidado na guarda deste gozo interior e exterior. Para mim, deve ser um convite perene a imagem de São Francisco de Sales que, entre outras, gosto de repetir: eu sou como um passarinho que canta num bosque de espinhos.

Assim, pois, poucas confidências sobre o que possa fazer-me sofrer. Muita discrição e indulgência no meu juízo acerca das pessoas e das situações; inclinação para orar especialmente por quem for para mim motivo de sofrimento; e, em tudo, grande bondade e paciência sem limites, lembrando-me de que qualquer outro sentimento não está de acordo com o espírito do Evangelho nem da perfeição evangélica.

Prefiro ser considerado um pobre homem, desde que, a qualquer preço, faça triunfar a caridade. Deixar-me-ei esmagar, mas quero ser paciente e bom até ao heroísmo.



No Evangelho de Lucas, Jesus diz aos discípulos: "Se alguém quer vir após mim, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz cada dia e me siga". "É este – ressaltou Francisco – o 'estilo cristão', porque Jesus foi o primeiro a percorrer este caminho".

"Não podemos pensar numa vida cristã fora deste caminho: de humildade, de humilhação, de renúncia a si mesmo para depois se reerguer. Sem a cruz, o estilo cristão não é cristão e se a cruz não tiver Jesus, não é cristã. O estilo cristão toma a cruz com Jesus e vai avante".

Jesus deu o exemplo – prosseguiu o Pontífice – e mesmo sendo igual a Deus, despojou-se de si mesmo e se fez servo para todos nós.

"Este estilo nos salvará, nos dará alegria e nos fará fecundos, porque o caminho da renúncia de si é contrário ao caminho do egoísmo, do apego aos bens... Este caminho é aberto aos outros porque dá vida".

Seguir Jesus é alegria desde que O sigamos com o seu estilo, e não com o estilo do mundo. Seguir o estilo cristão significa percorrer o caminho do Senhor, "cada um como pode, para dar vida a outros e não a si mesmos: é o espírito da generosidade".

O nosso egoísmo nos impele a querer aparecer importantes diante dos outros. "Pois bem, o livro da Imitação de Cristo" – observa o Papa – "nos dá um belo conselho: 'Deseja ser desconhecido e tido por nada'. É a humildade cristã; foi o que Jesus fez, antes de todos":

"E esta é a nossa alegria e fecundidade: caminhar com Jesus. Outras alegrias não são fecundas; pensam exclusivamente – como diz o Senhor – em conquistar o mundo inteiro, mas no fim, perdem e arruinam a vida.

Peçamos ao Senhor que nos ensine o estilo cristão que implica em serviço, despojamento de nós mesmos e fecundidade com Ele, como Ele a quer".